

O CONVENTO DE FRANCISCO DO PARAGUAÇU: FONTE DE HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Mariane Campo dos Santos*
Maurina Teixeira Espínola*
Maria São Pedro Primo dos Santos*
Elizabeth Rodrigues da Silva**

O Convento de São Francisco do Paraguaçu, localizado em uma vila no município de Cachoeira, às margens da Baía do Iguape, no Rio Paraguaçu – Bahia, foi construído entre os anos de 1658 e 1686 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no ano de 1941. Atualmente, esse monumento arquitetônico, apesar de estar aberto à visitação, não existe nenhuma política pública nem privada de preservação, estando em ruínas e revelando uma contradição em relação à importância da história do lugar, uma vez que ali é um dos lugares que marcam o início da história do Brasil, após a chegada dos portugueses. O presente estudo tem como objetivo abordar a história do Convento de São Francisco como patrimônio histórico e cultural da Região do Recôncavo Baiano e como fonte de estudo da história local no Ensino Fundamental. O recurso metodológico utilizado foi a observação direta, através do estudo de campo na Baía do Iguape, no município de Cachoeira-Ba, seguida de entrevista com o funcionário e análise de fotografias e vídeos. O estudo permitiu adentrar na riqueza dos elementos da história do Convento, enquanto um patrimônio cultural que oferecia diversos serviços à sociedade local, como assistência à saúde, educação e instrução religiosa, cemitério; além de cuidar da ordem, também reprimia os rebeldes em sua masmorra. O Convento teve papel importante no isolamento e tratamento de pessoas contaminadas, por época da epidemia da febre amarela na região, também chamada de “Peste da Bicha”. A história do Convento revela as memórias de vários atores sociais como, por exemplo, escravos, noviças, mulheres, estrangeiros, religiosos e religiosas, além da população local que recorria ao clero, como um poder instituído, para atender às suas demandas cotidianas. Essas ações e experiências sofridas e vividas pelos sujeitos, ofereceram uma dinâmica própria ao local. No que tange à formação docente, o estudo da história do Convento de São Francisco permitiu ampliar o leque de fontes a ser utilizado para o estudo da história local e regional, aplicada no Ensino Fundamental, o que possibilita uma aprendizagem mais significativa e menos bancária.

Palavras-chave: História. Patrimônio. Cultura. Fontes históricas.

* Estudantes do Curso de História da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: jaqueline-primo@bol.com.br; girlandia-primo@bol.com.br; salesivanice@bol.com.br

** Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: betysilvaok@yahoo.com.br